

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de fevereiro de 2022

Previsão Agrometeorológica* (07/02/2022 a 14/02/2022)

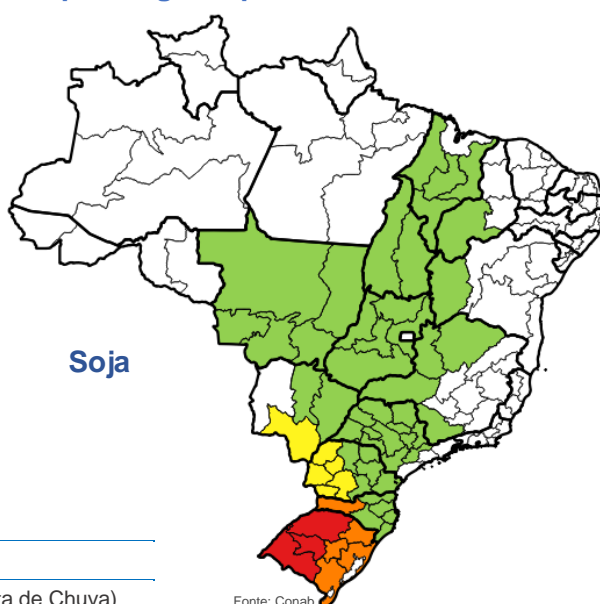
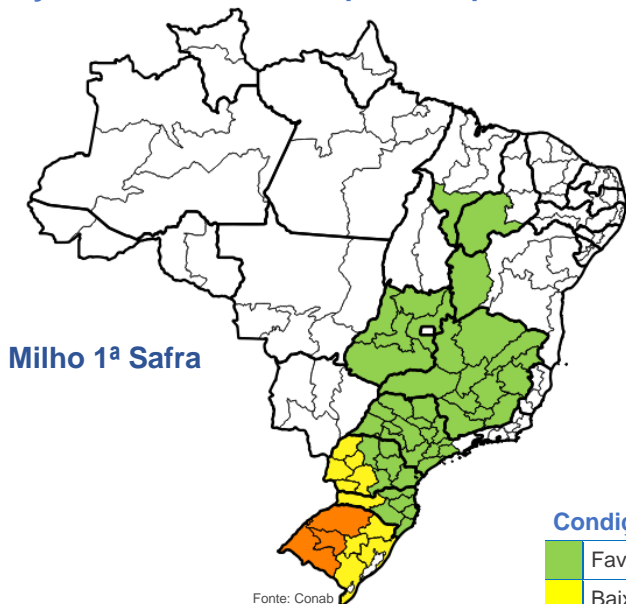
N-NE: No Norte, são esperados maiores volumes de chuva, principalmente, no Sul e Oeste de TO, que deverão ultrapassar 100 mm. No Nordeste, os acumulados ficarão abaixo de 20 mm em praticamente todo o Leste da região. No Oeste, os acumulados não ultrapassarão os 100 mm, com destaque para o Oeste da BA e o Sudoeste do MA. Em todo o Matopiba, as chuvas beneficiarão o desenvolvimento das lavouras, mas podem interferir no avanço da colheita da soja e da semeadura do milho 2ª safra em algumas áreas.

CO: Previsão de chuvas intensas, em torno de 100 e 250 mm, em MT, GO e DF, o que favorecerá a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento das lavouras. No entanto, o excesso de chuvas poderá reduzir o ritmo da colheita da soja e da semeadura do milho 2ª safra em algumas áreas. No MS, a previsão de volumes de chuva inferiores a 50 mm será suficiente para a manutenção da umidade no solo no Centro-Norte e no Leste do estado. Já no Sudoeste, deverá manter a restrição hídrica nos cultivos de 1ª safra.

SE: Previsão de volumes de chuva significativos nas regiões Central e da Zona da Mata em MG, RJ e Nordeste de SP, podendo ultrapassar os 200 mm e causar impactos pontuais por excesso de chuvas. Para o Centro-Sul de São Paulo, são previstos acumulados de chuva abaixo de 30 mm. Em toda a região Sudeste, as condições de umidade serão favoráveis para os cultivos de grãos, cana-de-açúcar e café.

S: Esperam-se volumes de chuva abaixo de 10 mm ou ausência de precipitação. Nos próximos dias, as temperaturas máximas se manterão elevadas, acima de 34°C, em grande parte da região Sul até o dia 09, com ligeira redução nas máximas e mínimas nos dias seguintes. Essa condição reduzirá a umidade no solo, agravando o déficit hídrico em áreas já afetadas por estiagens, onde boa parte das lavouras de milho e soja encontram-se em estádios reprodutivos.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (07/02/2022 a 14/02/2022)



Condições

| | |
|---------------------------------------|----------------------------------|
| ■ | Favorável |
| ■ | Baixa Restrição (Falta de Chuva) |
| ■ | Média Restrição (Falta de Chuva) |
| ■ | Alta Restrição (Falta de Chuva) |

Estágios

| | |
|-----------|----------------------------|
| E | Emergência |
| DV | Desenvolvimento Vegetativo |
| F | Floração |
| EG | Enchimento de Grãos |
| FM | Formação de Maçãs |
| M | Maturação |
| C | Colheita |

| | TO | MA | PI | BA | MT | MS | GO | MG | SP | PR | SC | RS |
|-----------|----------|-----------|---------|-----------|---------|--------|-----------|--------|----------|----------|-------------|-------------|
| Algodão | | DV | DV | DV | E/DV/F | DV | E/DV/F | E/DV | DV/F/FM | | | |
| Arroz | F/EG/M | E/DV | E/DV | | DV/F/EG | | DV/F/EG/M | | F/EG/M/C | EG/M/C | F/EG/M/C | DV/F/EG/M |
| Feijão 1ª | | | | DV/F/EG/M | | | C | M/C | | M/C | DV/F/EG/M/C | DV/F/EG/M/C |
| Feijão 2ª | | | | E/DV | | | | | | E/DV | E/DV | |
| Milho 1ª | | E/DV/F | DV/F/EG | DV/F/EG | | | F/EG/M | EG/M | EG/M/C | EG/M/C | EG/M/C | DV/F/EG/M/C |
| Milho 2ª | E/DV | E | | E/DV | E/DV | E | E | E | E | E/DV | | |
| Soja | F/EG/M/C | DV/F/EG/M | F/EG/M | EG/M/C | M/C | EG/M/C | EG/M/C | EG/M/C | EG/M/C | F/EG/M/C | F/EG/M/C | DV/F/EG |






Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

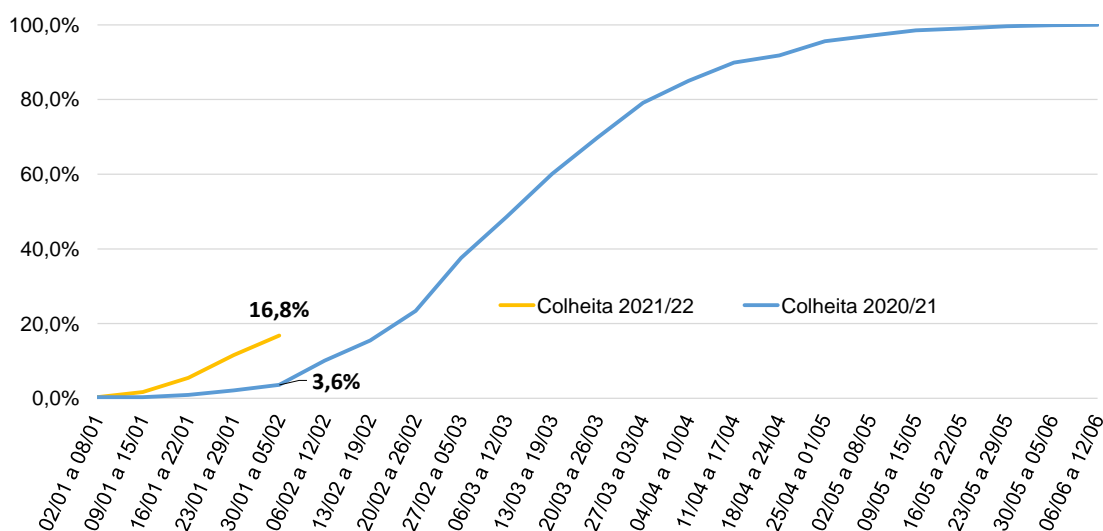
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de fevereiro de 2022

Destaques da Semana

|  Algodão |  Feijão 1ª Safra |  Milho 1ª Safra |  Arroz |  Soja |
|--|--|--|--|---|
| <p>79,6% semeado. Em MT, as condições climáticas favoreceram o desenvolvimento vegetativo, o início da floração do algodão de 1ª safra e a semeadura da 2ª safra de algodão. No Extremo Oeste da BA, a semeadura está quase concluída e as condições são favoráveis ao desenvolvimento da lavoura, apesar de perdas pontuais, devido à alta umidade. Na região Centro-Sul baiana são boas as condições das lavouras. No MA e em MS, a semeadura está finalizada e com bom desenvolvimento vegetativo. Em GO e MG, o ritmo da semeadura reduziu, devido ao excesso de chuvas. Em SP, a semeadura está sendo finalizada sob boas condições climáticas.</p> | <p>Colheita das primeiras áreas semeadas no Centro-Norte da BA, com perspectiva de avanço para as demais regiões. No Extremo Oeste há registro de perdas pontuais por ataque de mosca branca e no Centro-Sul há preocupação com a escassez hídrica. No geral, as lavouras estão regulares e boas. Em GO a colheita está em fase final, apresentando rendimento médio satisfatório, apesar da possibilidade de perda de qualidade por excesso de chuva na maturação. No PR, 92% da área está colhida. Há redução na produtividade e na qualidade em razão da estiagem. Em MG, a colheita está em 88% e as chuvas durante a maturação reduziram a qualidade dos grãos.</p> | <p>14,6% colhido. Em MG, as lavouras estão iniciando a maturação sob boas expectativas de produtividade. No RS a colheita chega a 42% da área com a confirmação de perdas irreversíveis, maiores na Fronteira Oeste, Noroeste, Missões e Central. No PR, a maioria das lavouras estão em frutificação e maturação. Devido às condições climáticas adversas, 61% das áreas estão em condições ruim ou regular. Há previsão de redução da produtividade esperada. Em GO, lavouras em enchimento de grãos, sob boas condições fitossanitárias. No Matopiba, as lavouras estão majoritariamente em boas condições.</p> | <p>99,4% semeado. No RS, a escassez hídrica tem diminuído os níveis dos reservatórios, limitando o uso para irrigação e impactando as lavouras, principalmente, na Fronteira Oeste, com registro de perdas significativas. Em SC e TO, a colheita está adiantada, principalmente na região Norte catarinense e em Formoso do Araguaia, respectivamente. Em GO, a colheita iniciou, mas o retorno das chuvas em excesso reduziu o ritmo das operações e interrompeu novamente a semeadura de algumas áreas.</p> | <p>16,8% colhido. Em MT a colheita acelera, superando os 42% da área, com boas produtividades. Em GO e MG, a colheita avança num ritmo lento devido às chuvas. No PR 11% da área está colhida, com 64% das lavouras em situação ruim ou regular devido à estiagem. No RS, 65% das lavouras estão em fase reprodutiva. Mesmo com o retorno das chuvas, as perdas são irreversíveis. Em MS o retorno da umidade tem favorecido as lavouras em floração e enchimento de grãos. No Matopiba a colheita já começou em todos os estados, com destaque para o TO e a BA com 15% e 5% colhido, respectivamente, sob condições pontuais de alta umidade.</p> |

Evolução Comparativa da Colheita de Soja - Brasil



Fonte: Conab

Para mais informações [clique aqui.](#)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 07 fev. 2022.